

Por Martha E. Corazza

A sinalização de queda dos juros, como instrumento para frear a recessão, começa a indicar que algumas EFPCs estariam próximas aos seus limites viáveis de alocação em títulos públicos. “O principal desafio agora é encontrar outras opções de investimento num mercado de renda variável com empresas destroçadas pela crise e cuja recuperação depende essencialmente de uma melhora na situação do crédito”, observa o CEO da LUZ Soluções Financeiras, Edivar Queiroz. O tema dos desafios de investimentos para os fundos de pensão é um dos destaques nos painéis de discussão do 18º Fórum de Investimentos promovido em São Paulo nesta quinta-feira (19) pela empresa.

O risco de erro nas estratégias voltadas aos ativos reais fica mais acentuado à medida que as oportunidades de aplicação tendem a se abrir e fechar muito rapidamente no segundo semestre, alerta Queiroz.

Outras questões se colocam hoje também com força para os fundos de pensão, diz Queiroz, tais como a marcação na curva de ativos nos planos CD, a segregação das parcelas BD e CD, o risco de distribuição desigual de riqueza nos planos e uma análise do ambiente futuro das EFPC, na visão da Previc. Ele defende a valorização da troca de informações entre as entidades, com os erros e acertos de suas experiências, lembrando que as EFPC não são concorrentes entre si e isso as ajuda a compartilhar aprendizados.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 19.05.2016.